

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**Setembro
2013**



Apresentamos o *Press
Release* relativo ao
terceiro trimestre de 2013
do Banco do Estado do
Rio Grande do Sul S.A.



PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

TABELA 01
INDICADORES
ECONÔMICO-FINANCEIRO

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M13	9M12	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	3T13 / 2T13	9M13 / 9M12
Margem Financeira	2.760,2	2.808,7	923,3	929,0	907,9	921,9	957,8	-0,6%	-1,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	515,5	659,2	166,2	152,8	196,4	193,3	273,3	8,7%	-21,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.244,7	2.149,6	757,1	776,2	711,5	728,6	684,5	-2,5%	4,4%
Receita de Intermediação Financeira	4.804,8	4.916,5	1.711,1	1.706,0	1.387,8	1.429,9	1.380,6	0,3%	-2,3%
Despesa de Intermediação Financeira	2.560,1	2.766,9	954,0	929,8	676,3	701,3	696,1	2,6%	-7,5%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	708,7	576,4	261,3	235,7	211,7	222,2	202,6	10,9%	23,0%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	1.763,7	1.521,2	646,6	581,8	535,3	573,8	530,0	11,1%	15,9%
Outras Despesas Operacionais	258,7	283,9	92,7	96,4	69,5	86,9	87,6	-3,9%	-8,9%
Outras Receitas Operacionais	192,3	198,3	67,5	59,3	65,5	51,3	93,8	13,9%	-3,0%
Lucro Líquido	602,7	627,1	183,0	215,0	204,7	191,5	207,5	-14,9%	-3,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2013	Set 2012*	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012*	Set 2012*	Set 2013 / Jun 2013	Set 2013 / Set 2012
Ativos Totais	53.464,4	44.671,4	53.464,4	52.479,5	47.674,5	46.743,8	44.671,4	1,9%	19,7%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	14.963,9	13.538,5	14.963,9	12.975,7	15.570,4	15.342,8	13.538,5	15,3%	10,5%
Carteira de Crédito Total	26.023,2	23.789,2	26.023,2	25.182,4	24.776,3	24.327,0	23.789,2	3,3%	9,4%
Provisão para Operações de Crédito	1.598,2	1.566,8	1.598,2	1.582,0	1.639,9	1.591,0	1.566,8	1,0%	2,0%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.195,3	805,4	1.195,3	1.013,6	969,0	924,0	805,4	17,9%	48,4%
Créditos em Atraso > 90 dias	963,9	655,4	963,9	853,2	825,9	711,7	655,4	13,0%	47,1%
Recursos Captados e Administrados	40.683,4	33.658,9	40.683,4	37.930,1	36.411,6	35.358,3	33.658,9	7,3%	20,9%
Patrimônio Líquido	5.008,6	4.741,7	5.008,6	4.887,7	4.779,2	4.634,6	4.741,7	2,5%	5,6%
Patrimônio de Referência Consolidado	6.818,3	5.940,6	6.818,3	6.708,6	6.462,7	6.045,9	5.940,6	1,6%	14,8%
Patrimônio Líquido Médio	4.821,6	4.570,6	4.948,2	4.833,5	4.706,9	4.688,2	4.668,1	2,4%	5,5%
Ativo Total Médio	50.104,1	41.128,5	52.971,9	50.077,0	47.209,1	45.707,6	43.716,9	5,8%	21,8%
Ativos Rentáveis Médios	46.559,3	38.669,2	49.507,4	46.185,2	43.985,4	43.406,9	40.835,9	7,2%	20,4%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M13	9M12	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	3T13 / 2T13	9M13 / 9M12
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	227,8	228,4	61,7	105,8	60,3	98,0	60,8	-41,7%	-0,3%
Valor de Mercado	6.257,3	7.050,7	6.257,3	6.187,8	7.165,2	6.343,2	7.050,7	1,1%	-11,3%
Valor Patrimonial por Ação	12,25	11,74	12,25	11,95	11,69	11,33	11,59	2,5%	4,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	16,17	17,68	14,65	16,65	17,29	15,90	16,27	-12,0%	-8,5%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,47	1,53	0,45	0,53	0,50	0,47	0,51	-15,1%	-3,9%
Índices Financeiros	9M13	9M12	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12		
ROAA Anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	2,0%	1,4%	1,7%	1,7%	1,7%	1,9%		
ROAE Anualizado ⁽⁵⁾	17,0%	18,7%	15,6%	19,0%	18,6%	17,4%	19,0%		
Índice de Eficiência ⁽⁶⁾	51,8%	46,6%	51,8%	49,2%	48,0%	47,5%	46,6%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,0%	9,8%	7,7%	8,3%	8,5%	8,8%	9,7%		
Custo Operacional	4,4%	4,6%	4,4%	4,2%	4,5%	4,5%	4,6%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	4,59%	3,39%	4,59%	4,02%	3,91%	3,80%	3,39%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	3,71%	2,76%	3,71%	3,39%	3,33%	2,93%	2,76%		
Índice de Cobertura ⁽¹⁰⁾	133,7%	194,5%	133,7%	156,1%	169,2%	172,2%	194,5%		
Índice de Basileia Consolidado	20,0%	18,6%	20,0%	18,3%	20,4%	18,7%	18,6%		
Índice de Imobilização ⁽¹¹⁾	3,6%	3,4%	3,6%	3,7%	3,6%	3,6%	3,4%		
Indicadores Estruturais	Set 2013	Set 2012	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012	Set 2012		
Agências	503	462	503	485	473	468	462		
Pontos de Atendimento Bancário	222	254	222	235	246	251	254		
Pontos de Atendimento Eletrônico	598	583	598	599	593	582	583		
Colaboradores	12.206	11.088	12.206	11.870	11.568	11.447	11.088		
Indicadores Econômicos	9M13	9M12	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12		
Selic Efetiva Acumulada	5,75%	6,66%	2,16%	1,83%	1,65%	1,72%	1,92%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,23	2,03	2,23	2,22	2,01	2,04	2,03		
Variação Cambial (%)	9,13%	8,25%	0,65%	10,02%	-1,45%	0,64%	0,46%		
IGP-M	3,70%	7,09%	1,92%	0,90%	0,84%	0,67%	3,79%		
IPCA	3,79%	3,77%	0,62%	1,18%	1,94%	1,99%	1,42%		

* Reapresentado

⁽¹⁾ Inclui Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas

⁽²⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽³⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁵⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁶⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais)

⁽⁷⁾ Margem Financeira em percentual dos Ativos Rentáveis

⁽⁸⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

⁽⁹⁾ Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

⁽¹⁰⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

⁽¹¹⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

SUMÁRIO FINANCEIRO

O Banrisul completou, no dia 12 de setembro, 85 anos de história. Criado em 1928 como uma Instituição de crédito rural e hipotecário, desde o início constituiu-se como um banco público, de desenvolvimento comercial e social. A década de 1940 marcou a consolidação do Banco. A década de 80 caracterizou-se como um período de modernização, com investimentos expressivos na informatização. Nos anos 2000, o Banco passou por um processo de abertura de capital. Recentemente, o Banrisul realizou operações no mercado de capitais e de renda fixa, eventos que refletiram em reforço da estrutura de capital e de *funding*, e se prepara para crescer em outros negócios. Passo a passo, o Banrisul consolidou sua importância na vida dos gaúchos e sua posição como uma Instituição que ultrapassou as fronteiras do Estado, levando produtos e serviços para vários estados brasileiros e para o exterior.

A estabilidade do resultado bruto da intermediação financeira e do resultado operacional, registrados nos 9M13 frente aos valores contabilizados nos 9M12, reflete um contexto de Taxa Selic efetiva menor e a redução do fluxo de despesas de provisão para crédito, em consequência das melhorias no *compliance* do processo de *rating* cliente; bem como a elevação de receitas de tarifas, face ao esforço de ampliação de outros serviços (seguros, previdência, capitalização, adquirência), ao estreitamento de relacionamentos com clientes e à ampliação de pontos e de canais alternativos (correspondentes bancários), movimento que permitiu minimizar o efeito do aumento de despesas administrativas e de pessoal.

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$602,7 milhões nos nove meses de 2013, 3,9% ou R\$24,5 milhões abaixo do resultado apurado no mesmo período de 2012. No 3T13, o lucro líquido somou R\$183,0 milhões, 11,8% ou R\$24,6 milhões abaixo do contabilizado no 3T12 e 14,9% ou R\$32,0 milhões abaixo do registrado no 2T13. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 17,0% e a margem financeira anualizada sobre ativos rentáveis, 8,0%.

No acumulado dos nove meses de 2013, o desempenho foi impactado pela expansão de despesas administrativas (R\$242,5 milhões), pelo crescimento das despesas com operações de captação no mercado (R\$113,3 milhões), pela redução do resultado de tesouraria (TVM e derivativos, em R\$95,5 milhões), pela estabilidade das receitas de crédito, arrendamento mercantil e transferência de ativos, que apresentaram queda (R\$28,3 milhões), movimento minimizado pela diminuição das despesas com empréstimos, cessões e repasses (R\$176,4 milhões), pela retração das despesas com provisões de crédito (R\$143,7 milhões), e pelo incremento em receitas de prestação de serviços e tarifas (R\$132,4 milhões).

O desempenho do 3T13 frente ao resultado do 3T12 reflete a expansão das receitas da intermediação (R\$330,5 milhões), parcialmente absorvida pelo aumento das despesas de intermediação (R\$257,9 milhões), e a trajetória ascendente das rendas de tarifas e serviços (R\$58,7 milhões), compensada pelo crescimento das despesas administrativas (R\$116,6 milhões) e pela variação desfavorável de outras receitas/despesas operacionais (R\$ 31,5 milhões).

Em relação ao trimestre anterior, o resultado do 3T13 evidenciou a queda do resultado bruto da intermediação financeira (R\$19,1 milhões), face ao aumento das despesas com captação, à elevação das despesas com provisão para crédito, e à expansão das despesas administrativas (R\$64,8 milhões), compensados, parcialmente, pelo crescimento das rendas de serviços e tarifas (R\$25,6 milhões) e pela variação favorável das outras receitas/despesas operacionais (R\$11,9 milhões).

O índice de eficiência, acumulado nos últimos doze meses até setembro de 2013, atingiu 51,8%, 5,2 pp. acima do indicador de setembro de 2012. A trajetória em 2013 frente ao indicador de setembro de 2012 é explicada pela queda da margem financeira, impactada pela redução nas taxas de juros, e pela elevação das despesas administrativas, decorrente de ações relacionadas à estratégia de expansão da Instituição, como aumento no quadro de funcionários e ampliação e melhoria dos canais de atendimento, variações parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas de serviços e tarifas bancárias, impulsionadas pela ampliação de outros serviços (seguros, previdência, capitalização e aquisição).

Os ativos totais somaram R\$53.464,4 milhões em setembro de 2013, 19,7% ou R\$8.793,0 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2012 e incremento de 14,4% ou R\$6.720,6 milhões sobre o saldo de dezembro de 2012. Nos doze meses, o acréscimo na posição dos ativos proveio, especialmente, da elevação da captação de depósitos, em R\$4.022,7 milhões, da expansão das obrigações por operações compromissadas, em R\$3.608,2 milhões, da ampliação de recursos em letras, em R\$2.095,8 milhões, e da evolução das obrigações por empréstimos e repasses em R\$703,8 milhões. A rentabilidade anualizada sobre ativos médios alcançou 1,6%.

A carteira de crédito do Bannrisul totalizou R\$26.023,2 milhões em setembro de 2013, saldo

9,4% ou R\$2.234,0 milhões acima do alcançado em setembro de 2012, crescimento de 7,0% ou R\$1.696,2 milhões na comparação com dezembro de 2012 e 3,3% ou R\$840,8 milhões em relação a junho de 2013. As linhas de maior destaque, em doze meses, incluem a carteira comercial pessoa física, os financiamentos de longo prazo, o crédito imobiliário e a carteira comercial pessoa jurídica. Nos nove meses de 2013, destaca-se a ampliação das operações de crédito à pessoa física, com incremento de R\$656,5 milhões, e à habitação, com aumento de R\$354,9 milhões. No 3T13, o crescimento do saldo da carteira proveio, especialmente, do crédito comercial pessoa física, que agregou R\$271,3 milhões, do crédito comercial empresarial, R\$226,4 milhões, e do crédito rural, com incremento de R\$210,3 milhões.

O crédito comercial pessoa física atingiu saldo de R\$9.908,6 milhões em setembro de 2013, com incremento de 6,8% ou R\$628,7 milhões em relação a setembro de 2012, evolução de 7,1% ou R\$656,5 milhões na comparação com dezembro de 2012 e aumento de 2,8% ou R\$271,3 milhões em relação a junho de 2013. A trajetória do crédito comercial à pessoa física foi influenciada, especialmente, pela evolução no saldo da carteira de crédito consignado, principalmente o próprio, em linha com a estratégia do Banco, focada na desaceleração da compra de carteiras com coobrigação e na expansão da consignação própria, especialmente através da promotora Bem-Vindo Bannrisul Serviços Financeiros.

O crédito comercial pessoa jurídica apresentou evolução de 4,1% ou R\$328,3 milhões nos doze meses, atingindo saldo de R\$8.433,3 milhões em setembro de 2013. Na comparação com dezembro de 2012, a carteira registrou retração de 0,1% ou R\$12,3 milhões e crescimento de 2,8% ou R\$226,4 milhões em relação a junho de 2013. O segmento empresarial está composto, principalmente, por linhas de capital de giro, que totalizaram R\$6.386,7 milhões, e pela conta garantida, que somou R\$632,0 milhões. O saldo do capital de giro representou, em setembro de 2013, 75,7% da carteira comercial

pessoa jurídica e 34,8% do total do crédito comercial. Nos doze meses, as linhas de capital de giro registraram expansão de 3,8% ou R\$236,3 milhões, decréscimo de 1,6% ou R\$107,1 milhões nos nove meses e evolução de 2,0% ou R\$124,4 milhões nos três meses.

O índice de inadimplência acima de 60 dias do Banrisul atingiu 4,59% das operações de crédito em setembro de 2013, 1,20 pp. acima do indicador registrado no ano anterior. A inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,71% no nono mês de 2013, 0,95 pp. superior ao indicador do mesmo mês do ano anterior. O índice de cobertura das operações de crédito em atraso há mais de 60 dias atingiu 133,7% e o indicador de 90 dias, 165,8%, mantendo-se em linha com os praticados pelo mercado bancário. Os indicadores de inadimplência e de cobertura de atrasos com provisões foram impactados pelo atraso no repasse de créditos recebidos pelo Banco Cruzeiro do Sul – em liquidação extrajudicial, além da implantação do novo sistema de *rating* cliente.

As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, e somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez, totalizaram R\$14.963,9 milhões em setembro de 2013, com incremento de 10,5% ou R\$1.425,4 milhões em relação ao volume registrado em setembro de 2012, redução de 2,5% ou R\$378,9 milhões na comparação com dezembro de 2012 e aumento de 15,3% ou R\$1.988,2 milhões em relação a junho de 2013. O valor deduz as obrigações por operações compromissadas. As variações decorreram da mudança de perfil nas linhas de captação, com o consequente aumento, nos doze meses, do saldo de operações compromissadas, em boa parte, face ao saque efetuado pelo Estado nos Fundos Financeiros e de Desenvolvimento. No último trimestre, a ampliação dos

recursos aplicados em tesouraria teve como origem, principalmente, a emissão de letras financeiras.

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívidas subordinadas, alcançaram R\$33.424,2 milhões ao final de setembro de 2013, montante 25,5% ou R\$6.786,8 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2012, movimento explicado principalmente pela expansão do saldo de depósitos. O saldo de recursos captados apresentou crescimento de 18,4% ou R\$5.204,1 milhões em relação a dezembro 2012, performance influenciada, principalmente, pela ampliação do saldo de depósitos, especialmente depósitos a prazo. Em relação ao 2T13, o incremento foi de R\$2.671,7 milhões, motivado, especialmente, pela ampliação do saldo dos recursos em letras.

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$5.008,6 milhões ao final de setembro de 2013, com expansão de 5,6% ou R\$266,9 milhões na comparação com setembro de 2012, crescimento de 8,1% ou R\$374,0 milhões em relação a dezembro de 2012 e aumento de 2,5% ou R\$120,9 milhões na comparação com junho de 2013. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além de evento relativo ao reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1 (aprovado pela Deliberação CVM 695), do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar dos empregados junto à Fundação Banrisul, no valor de R\$432,6 milhões, que refletiu na constituição de Créditos Tributários de IR e CS, em R\$173,0 milhões, e impacto no PL, no valor líquido de R\$259,6 milhões.

O Banrisul recolheu e provisionou, nos 9M13, R\$610,0 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$520,7 milhões.

A margem financeira totalizou R\$2.760,2 milhões nos nove meses de 2013, fluxo inferior ao registrado no mesmo período de 2012 em R\$48,5 milhões. No 3T13, a margem financeira somou R\$923,3 milhões, 3,6% ou R\$34,5 milhões abaixo do valor registrado no 3T12 e 0,6% ou R\$5,7 milhões abaixo do valor acumulado no 2T13. Nos 9M13, a margem financeira foi afetada pela queda das receitas e das despesas com juros, face à redução da Taxa Selic efetiva, e pela marcação a mercado da dívida subordinada e contratos de *swap*. Na comparação com o 2T13, a redução da margem financeira do 3T13 está associada à estabilização das receitas de crédito e ao maior fluxo de despesas de captação, face ao aumento da Taxa Selic efetiva e dos saldos das letras financeiras e dos depósitos a prazo.

Nos nove meses de 2013, as receitas da intermediação financeira somaram R\$4.804,8 milhões, 2,3% ou R\$111,6 milhões abaixo do alcançado no mesmo período do ano anterior. No 3T13, essas receitas alcançaram R\$1.711,1 milhões, 23,9% ou R\$330,5 milhões acima do montante registrado no 3T12 e 0,3% ou R\$5,1 milhões acima do valor acumulado no 2T13. A redução das receitas de intermediação financeira nos nove meses de 2013, em relação aos valores dos nove meses de 2012, foi influenciada pelo decréscimo no resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, pela redução das receitas de crédito, arrendamento mercantil e pela venda ou transferência de ativos financeiros. Na comparação entre os trimestres 3T13 e 3T12, houve expansão, devido ao aumento do resultado de operações com títulos e

valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e à evolução no resultado de aplicações compulsórias. A ampliação das receitas de intermediação do 3T13 em relação ao 2T13 foi influenciada pela elevação do resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e pelo incremento do resultado de aplicações compulsórias, minimizado, parcialmente pelo resultado de câmbio.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$2.560,1 milhões nos nove meses de 2013, com redução de 7,5% ou R\$206,8 milhões sobre o fluxo do mesmo período do ano anterior. No 3T13, as despesas da intermediação financeira totalizaram R\$954,0 milhões, com evolução de 37,0% ou R\$257,9 milhões sobre o montante do 3T12 e aumento de 2,6% ou R\$24,2 milhões em relação ao 2T13. A redução das despesas da intermediação nos 9M13 comparado aos 9M12 decorreu, especialmente, do decréscimo das despesas com empréstimos, cessões e repasses e das despesas com provisões. As despesas de captação de recursos registraram aumento no período, devido ao incremento das despesas de operações compromissadas e ao aumento das despesas de depósitos, compensado pelo decréscimo das despesas com as dívidas subordinadas, face à marcação a mercado. A redução das despesas com provisões reflete a melhoria do *compliance* no processo de sistema de *rating* cliente. A expansão de despesas entre o 3T13 e o 3T12 refletiu o impacto das despesas com captação de recursos, apesar da retração das despesas com provisões para crédito e das despesas de empréstimos, cessões e repasses. No último trimestre, o aumento das despesas da intermediação decorreu da evolução das despesas com captação, influenciada, principalmente, pelo aumento das despesas com depósitos a prazo e pela elevação da Taxa Selic efetiva acumulada no período, e do crescimento das despesas com provisões para

crédito. As despesas com empréstimos, cessões e repasses, no período, apresentaram redução afetada, principalmente, pela variação cambial.

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$708,7 milhões nos nove meses de 2013, 23,0% ou R\$132,4 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2012. No 3T13, as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$261,3 milhões, com crescimento de 29,0% ou R\$58,7 milhões em relação ao montante contabilizado no 3T12 e incremento de 10,9% ou R\$25,6 milhões na comparação com o valor acumulado no 2T13. A trajetória das receitas de prestação de serviços e tarifas foi influenciada, especialmente, pelo aumento das rendas de tarifas bancárias de conta corrente e pelo crescimento das receitas oriundas da rede de aquisição.

As despesas administrativas somaram R\$1.763,7 milhões nos nove meses de 2013, valor 15,9% ou R\$242,5 milhões acima do apurado no mesmo período de 2012. No 3T13, as despesas administrativas totalizaram R\$646,6 milhões, 22,0% ou R\$116,6 milhões acima do valor do 3T12 e 11,1% ou R\$64,8 milhões acima do fluxo do 2T13.

As despesas de pessoal, que compõem 56,5% do total das despesas administrativas acumuladas de janeiro a setembro de 2013, registraram elevação de 11,0% ou R\$98,4 milhões, em relação ao mesmo período de

2012, face ao reajuste salarial ocorrido em setembro/2012 e à ampliação do quadro de pessoal em 1.118 empregados. No 3T13, as despesas de pessoal, comparadas ao 2T13, apresentaram acréscimo de 3,8% ou R\$13,2 milhões, influenciado pelo provisionamento de despesas relativas ao dissídio de 2013 e pelo aumento de 336 funcionários no quadro.

As outras despesas administrativas registraram elevação de 23,1% ou R\$144,1 milhões nos nove meses de 2013 comparadas aos nove meses de 2012, impactadas (i) pelo aumento das despesas com serviços de terceiros, em R\$99,1 milhões, influenciado pelas despesas dos serviços com a originação de crédito consignado através do canal Bem-Vindo, (ii) pela elevação das despesas de propaganda, promoções e publicidade, em R\$21,9 milhões, reflexo da atual campanha publicitária do Banco, e (iii) pelo incremento das despesas de processamento de dados, telecomunicações, em R\$20,8 milhões, movimento, em parte, compensado, (iv) pela diminuição nas despesas com amortização e depreciação em R\$37,1 milhões. No último trimestre, as outras despesas administrativas registraram elevação de 21,7% ou R\$51,6 milhões, influenciadas, principalmente, (i) pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros em R\$36,9 milhões, (ii) pelo aumento das despesas de propaganda, promoções e publicidade, em R\$5,2 milhões, e (iii) pela evolução das despesas de vigilância, segurança e transporte de valores e serviços do sistema financeiro em R\$5,6 milhões.

GUIDANCE

Os indicadores de performance esperados para 2013, divulgados na publicação do balanço do 1S13, estão mantidos. Espera-se que as metas de crescimento para o crédito, revisadas no 1S13, confirmem o movimento de desaceleração do crescimento observado em termos de mercado, ainda que as linhas de crédito especializado estejam apresentando desempenho acima do esperado. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido médio, eficiência e margem sobre ativos rentáveis, ora mantidos,

seguem em linha com a tendência de desaceleração das receitas, decorrente da relativa estabilização do ritmo de concessões e do movimento de redução de *spreads*, ainda que a reversão da trajetória da taxa básica de juros deva afetar os preços praticados no último trimestre do ano. No que se refere à eficiência, o período ainda é de acomodação de ajustes estruturais e de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco.

TABELA 02
**PERSPECTIVAS
BANRISUL**

Perspectivas Banrisul	Ano 2013	
	Projetado	Revisado*
Carteira de Crédito Total	15% a 20%	11% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 22%	4% a 8%
Crédito Imobiliário	12% a 17%	15% a 20%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 8%
Captação Total	13% a 18%	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 20%	15% a 19%
Índice de Eficiência	45% a 49%	47% a 51%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%	8% a 9%

*Revisado no 1S13.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534